

DIARIO DO PIAUHY

Organ Official dos Poderes do Estado

ANNO IV

Assignaturas
Anno Semestre
R\$ 000
R\$ 000

THEREZINA, sabbado, 9 de maio de 1914.

Redação e officina Praça Rio Branco n. 37

VENDA AVULSA
Numero do dia 100
Numero atrasado 200

N.º 104

Impressões de uma palestra com o dr. Wenceslão Braz e os ultimos melhoramentos inaugurados no sul de Minas

A inauguração das estações hydro-electricas de Tres Corações do Rio Verde e Varginha, no Estado de Minas, deu ensejo a que ouvíssemos, em palestra com o sr. dr. Wenceslão Braz, palavras cuja divulgação achamos bastante opportuna. O trem especial partira de Soledade e, enquanto atravessámos as férteis zonas do sul do estado, s. ex., num grupo, conversava sobre varios assumptos de ordem economica e financeira, evidenciando, nos detalhes a que descia e nos conceitos emitidos, uma comprehensão bem nitida das necessidades do paiz.

Como era natural, fallou-se na crise por que passa a gomma elastica e na baixa das cotações do café.

O sr. Wenceslão Braz, a esse proposito, disse que, sem perder de vista um só momento a situação dos dous productos nos mercados mundiaes, para o effeito de se fazer de ambos uma defesa pratica e efficaz, convinha tratásemos quanto antes de activar a exploração de outras fontes de ouro a que relativamente, temos ligado pouca attenção. Em primeiro lugar, como exemplo, citou s. ex. o algodão. Na sua opinião, a melhoria da industria algodoeira no Brasil e sua exploração em larga escala nos trariam incalculaveis vantagens, pois se trata de uma materia prima de consumo cada vez maior no mundo. Mesmo sem os cuidados especiaes que requer, a lavoura do algodão tem sido fartamente remuneradora em varios dos nossos estados e é fóra de duvida que lhe poderemos dar a mais larga expansão, pois, para tanto, são realmente magnificas as condições naturaes de que dispomos. Nada explica, portanto, o facto de termos exportado, em 1912, apenas cerca de 16.000 toneladas desse genero, quando, em 1902, essa exportação foi de nada menos de 32.000 toneladas. De nada nos valeu a salutar advertencia da exportação que, por occasião da guerra da Secção, nos Estados Unidos, então fizemos, enviando para o exterior cerca de 80.000 toneladas de algodão. Esse facto deveria ter sido um estímulo muito maior do que realmente foi, no sentido da intensiva cultura do algodoeiro. Elle veio mostrar quanto era grande, a esse respeito, a nossa capacidade de produção, evidenciando, ao mesmo tempo, as possibilidades economicas que tal industria, então como hoje, e hoje mais do que hontem, nos patenteia. Dando maior desta que a essa circumstancia, tivemos, por outro lado, mesmo dentro do paiz, com o surto de numerosas fabricas de tecido, um mercado bastante animador. Mas quando mesmo isso se não desse, era sufficiente attentar no extraordinario e sempre crescente consumo reclamado pelas necessidades da manufactura estrangeira. Os Estados Unidos, de paiz exportador que eram, são hoje um vasto mercado importador desse artigo. No anno transacto, a quantidade impor-

tada foi de mais de 100.000.000 de libras inglezas. E as estatisticas ahi estão demonstrando que as entradas de algodão nos Estados Unidos augmentam de anno para anno. O mesmo succede na Inglaterra, cujas fabricas de tal arte têm aperfeiçoado a produção, que já conseguem manufacturar com o algodão um tecido bastante semelhante á propria sêda. A lavoura algodoeira deve, portanto, merecer dos poderes publicos desvelada attenção.

Igual desvelo deve tambem merecer-lhes a pecuaria. E' um facto a escassez da carne no mercado mundial. Cumpre, pois, que aproveitemos racionalmente as condições verdadeiramente excepcionaes em que se encontra o Brasil para tornar-se um centro exportador de primeira ordem, aparelhado para correr com vantagem naquelle mercado. O melhoramento das raças já existentes, conseguido graças ao cruzamento do nosso excellentissimo caracú com reproductores de raça, escolhidos entre os que mais facilmente se adaptam ao nosso clima, é um problema de solução urgente. Os matadores frigorificos, que já começam a ser instalados em nosso paiz, offerecerão aos criadores um mercado seguro, desde que o nosso gado rivalize com os melhores na qualidade e no peso da carne. Para que isso se dê, urge que, acompanhando a lição da experiencia dos mais adiantados paizes pastoris, adoptemos e vulgarizemos intelligentemente os modernos processos zootecnicos, instruindo praticamente os criadores, como, felizmente, já se está fazendo em Minas, em S. Paulo, no Rio Grande do Sul. E' preciso que os nossos criadores se convençam de que a industria pastoril, no Brasil, não deve limitar-se a prover ás necessidades do consumo interno. A alta continua do preço das carnes congeladas na Europa ahi está para nos fazer sentir as vantagens da exportação desse artigo que, sobretudo na Inglaterra, tem um consumo enorme.

Os Estados Unidos viram repetir-se com a carne o que lhes succedeu com o algodão. Já a estão importando da Argentina, onde, aliás, se começa a notar a escassez da materia prima para attender ao vultoso consideravel das encomendas feitas a seus matadouros frigorificos.

E' que as pastagens vão diminuindo, por effeito da valorização das terras, até ha pouco campos de criação e hoje, fertilizadas, melhoradas em suas condições, utilizadas na cultura dos cereaes e outros productos agricolas. No Brasil, não ha receio de que venham a ser escassas as pastagens. Minas, Matto Grosso, Goyaz, Piauhy, Rio Grande do Sul e outros estados possuem-nas vastas e interminaveis, de excellentissima qualidade. Com pouco trabalho, as terras cansadas do café serão, por outro lado, transfor-

madas em optimos campos de criação.

Além do gado, para a produção da carne, dos lacticinios e das industrias connexas, ha ainda o cacão, cuja cultura tem sido tão descuidada, a despeito das excellentes condições das nossas terras, em varios estados, para sua exploração em grande escala. Sem que, a bem dizer, quasi nada tenhamos feito nesse sentido, o Brasil figura em segundo lugar entre os centros de produção e facilmente pôde conquistar o primeiro. No norte, hoje tão abalado pela crise da borracha, o cacão medra admiravelmente. Mas não é só lá que isso se dá e causa realmente estranheza a circumstancia de havermos relegado a um quasi olvido a cultura dos cacaos e sua tão lucrativa exploração, pois é patente o augmento do consumo no mundo e incontestavel a excellencia do nosso producto.

Mas é, sobretudo, para a industria do ferro, afirmou o sr. dr. Wenceslão Braz, que devemos voltar as nossas melhores esperanças. O algodão, o gado, o cacão estão em condições de vencer no mais breve prazo, é certo. Mas a industria do ferro e do aço no Brasil não tardará muito a apparecer pujante, atirando avultados capitães, pondo a seu serviço energias/ iniciativas. Já que, até agora, não pudemos ainda, em definitivo, dizer que vivemos a produzir o carvão, preenchamos essa lacuna explorando a bulha branca, Minas offerece a esse respeito, os mais luminosos horizontes. As bacias do S. Francisco, Paraná, Parahyba, Rio Doce, Jequiinhonha, Pardo e Muricy, valem por uma reserva colossal de força motriz. Por toda a parte, as cascatas, corredeiras, cataduras e cachoeiras aguardam captações e barragens. As cachoeiras de Pirapora, Paraná, Tombo de Carangola, Pedra Branca, Jacutinga, são outras tantas majestuosas fontes de energia e de luz. No dia em que, economicamente, se resolver em definitivo o problema da substituição do alto forno pelo forno electrico. Minas ficará aparelhada para produzir ferro e aço numa quantidade incalculavel. Esse dia não pode tardar, pois, aqui como no estrangeiro, os sabios e os industrias não descançam no estudo desse assumpto e os resultados já obtidos mostram que a solução procurada está bem perto. Com o aproveitamento das nossas numerosas quedas d'agua, podemos, então, produzir energia mais que sufficiente para a exploração da electro-metalurgia em larga escala, por um preço relativamente muito baixo. Já é um facto a fabricação de aços especiaes, principalmente usados no fabrico de armamentos, com o concurso do forno electrico. Mas, é preciso descobrir um meio de baratear essa produção e esse meio, mais dia menos dia, ha de ser descoberto. Minas, como todo o Brasil, deve com impaciencia aguardar esse dia, pois, depois d'elle, a nossa evolução economica será por tal forma acelerada que as cifras da exportação do ferro e do aço ultrapassarão de muito aquellas em que hoje se expressam a do café e

da borracha. Por isso mesmo, os poderes publicos devem preoccupar-se vivamente com esse assumpto. A criação do Instituto Electro-Technico de Itajubá foi ainda por esse lado, bastante opportuna. Precisamos, desde já, preparar as gerações que terão a felicidade de assistir ao triumpho industrial da electro-metalurgia no Brasil, pois, o inicio dessa industria, repetiu o sr. dr. Wenceslão Braz, não pode tardar, é uma simples questão de tempo e talvez de muito menos tempo do que geralmente se pensa.

Na situação em que nos encontramos, é preciso tratar seriamente, com firme e inabalavel decisão, de desenvolver as rendas sem augmentar, de forma alguma, as despesas. Nestas condições, urge favorecer o surto de outros ramos de actividade industrial, cujas possibilidades economicas sejam imponentes, podendo cobrir os «deficits» que ao balanço do nosso commercio exterior deixam a crise da borracha e as oscillações do preço do café. «Ainda ha pouco, disse s. ex., referi-me ao algodão

São flagrantes as excellentes condições em que podemos explorar o seu cultivo. Pois bem, todos os annos se realiza um Congresso Internacional do Algodão a que concorrem todos os paizes interessados, menos o Brasil!» Nada justifica esse facto, que dá bem uma amostra do incomprehensivel descaço em que temos deixado a produção desse genero de vasto consumo em todo o mundo.

A palestra orientou-se, então, sobre outros assumptos, á baifa o problema da colonização. Cada qual emittiu a esse respeito uma opinião. O sr. dr. Wenceslão declarou que essa questão tem sido objecto de especiaes estudos seus. E' fóra de duvida, ponderou s. ex., que a melhor immigração é a espontanea e que, correlatamente, a mais efficaz propaganda ha de sempre ser feita pelos proprios immigrants. nas cartas que dirigem ás familias e amigos que deixaram no paiz natal. A immigração remunerada tem, é certo, prestado serviços á obra do povoamento. Mas, ao que parece, os resultados colhidos não estão na mesma proporção das despesas realizadas, quer quanto á eficiencia dos braços. E' claro, por outro lado, que não poderemos pensar em fechar nossa porta aos que procuram o nosso paiz, nelle buscando os meios de vida e subsistencia. Mas é preciso que, pelo menos no que diz respeito a iniciativas que redundam em despesas para a nação, procedamos, tanto quanto possível, a uma util selecção. Precisamos, sobretudo, de lavradores, de criadores, de unidades efficientes no trabalho agricola e pastoril. A colaboração da iniciativa particular deve ser estudada com critério e ponderação... A seu ver a obra da colonização pode ser effezadamente auxiliada pelas emprezas ferro-viarias, ás quaes, como unico e exclusivo auxilio, poderiam ser concedidas terras devolutas, ficando ás referidas emprezas obrigadas a construir, á sua propria custa, sem o mais leve onus para o Thesouro, ra-

mas ferreos ou estradas de rodagem, dando á produção dos colonos acesso ás grandes vias de transporte, fluvial ou ferroviario. Cedidas as terras, divididas em lotes, construidas as casas, seriam, ellas vendidas aos colonos em condições bem faíceis e bastantes animadoras — prazos maximos, prestações minimas. As companhias, em seu proprio bem, tratariam de promover a selecção dos colonos, sua adaptação ao nosso meio, guiando-os com informes praticos sobre as differentes culturas, de inteiro accordo com as condições da região e as necessidades dos mercados. Accelerando, assim, o povoamento e o enriquecimento das zonas, trabalhariam, ao mesmo tempo, no interesse do paiz e no seu proprio. As obrigações que lhes seriam impostas recompensariam de sobre o valor da cessão das terras devolutas, e, por outro lado, poupariam aos Governos o encargo sempre pesado de dispendios ulteriores determinados por medidas indispensaveis ao exito da colonização e cuja falta ou adiamento bastam para neutralizar todos os esforços officiaes, tolhendo o desenvolvimento economico da região colonizada. E' indubitavel que as estradas de ferro são as mais interessadas no progresso industrial e na expansão mercantil — expansões inteiramente ligadas e dependentes do povoamento dessas mesmas zonas por lavradores e criadores de verdade. Parecia-lhe que assim praticado, sem nenhum outro onus para o Thesouro, o concurso das emprezas ferro-viarias na colonização seria vantajosa e pratico.

E' pena que, no Brasil, ainda não nos hajamos convencido de tudo isso e mais que o desenvolvimento economico do paiz está a cada passo dependendo tambem do regimen dos fretes. As nossas companhias ferroviarias deviam penetrar-se das vantagens que lhes adviriam da adopção de fretes razoaveis estimuladores da produção. Com o sistema da garantia de juros tivemos a construção de estradas em pessimas condições technicas e de solidez que muito deixa desejar. Mas já agora, está felizmente condemnado e a politica a esse respeito seguida pelo grande Ministro Murinho, no fequendo quatriennio Campos Salles, apparece-nos como sendo, em definitivo, não só o melhor como o unico caminho a seguir. Mais valera ter construido poucas estradas e boas, do que muitas e ruins.

O sistema da garantia de juros deve ser por completo eliminado da nossa politica ferroviaria, como um entrave á prosperidade e desenvolvimento das proprias emprezas, como um systema prejudicial ao Thesouro, rol ineiro, em flagrante antagonismo com os interesses superiores da nação. Um tal sistema, economicamente, não poderia nunca nas condições actuaes, e, com maioria de razão nas futuras, prestar-se aos fins vizados, isto é, ao trafego intenso barato, volumoso e rapido.

Os interesses do Thesouro devem, em tudo isso, estar sempre presentes no espirito dos poderes publicos. Nunca será

demais insistir na necessidade de reduzirmos o mais possível as despesas publicas, até baixas ao nível das receitas normaes. O quadriennio Campos Salles-Murtinho soube ter um programma definido e seguiu-o corajosamente, com uma força de vontade, um patriotismo, uma sabedoria, uma clarividencia, realmente admiraveis. Em virtude da crise da borracha, da baixa do café, do decrescimento impressionante das rendas aduaneiras, aquelle que lhe estava reservado, observou S. Ex., não era, bem o sabia, dos mais honrosos e faceis. Mas S. Ex. saberia cumprir a sua tarefa, integralmente, o programma constante da plataforma que lera perante uma solemne assembleia politica e a base desse programma era precisamente a observancia da mais escrupulosa e severa economia. Assunira para com a Nação um compromisso de honra e havia de cumpri-lo, serenamente, sem desfalecimentos, porque assim o exige o nosso credito interno e externo e, pois, a propria honra do paiz.

No cumprimento desse dever patriótico de iniludível magnitude, seria inflexível, sobrepondo sempre, a quaesquer outros interesses, o interesse da Nação. Poucas horas depois, num discurso proferido em Varginha, o illustre sr. dr. Wenceslau Braz repetia essas nobres e tranquilizadoras palavras, acrescentando que as quaer que bem publicas, para que o paiz pudesse julgar de sua sinceridade e franqueza. Sentia-se á vontade, disse ainda, nessa occasião S. Ex., para agir de tal forma, pois nunca fora candidato e só acceptara sua candidatura, cedendo ás maiores instancias, para fazer uma politica de conciliação, de paz e de concordia. E pois que sua candidatura resultara de um movimento espontaneo das varias correntes em que, no momento se dividiam os politicos republicanos, elle ainda mais forte se sentia para consultar sempre, acima de tudo, os interesses superiores da Nação, pois só assim entendia poder corresponder á confiança nelle depositada.

Tomando outro rumo, a palestra, de quando em quando interrompida pela parada nas estações da Rede Sul Mineira, onde os srs. drs. Wenceslau Braz e D. Iffim Moreira eram entusiasticamente saudados por enorme massa de povo, passou a girar em torno do problema da instrucção.

Esse é o problema capital por excellencia, disse o sr. dr. Wenceslau Braz. Enquanto sua melhor solução não estiver em acção salutar e benéfica para todo o paiz, nunca poderemos ter um decorado apto a servir de base e hincamento aos seus representantes. S. Ex. é franco partidario da desfocussação da ensino.

Sempre o impressionou o celeridade e maravilha do progresso dos Estados Unidos. Por que se verificou esse progresso realmente assombroso? Não foi certo porque, lá, as terras, foram melhores do que aqui, mas, principalmente, porque lá, ha escolas onde se preparam gerações fortes, cheias de espirito pratico, competentes de seus deveres civicos, aptas para lutar e vencer pelo trabalho, pela intelligencia, pela iniciativa propria. Logo com o ensino primario, as crianças começam a receber ensinamentos praticos, naturalmente rudimentares. Nas escolas do segundo grau, esse horizonte se dilata, aprendem a utilidade dos instrumentos do trabalho bem como elles são manejados e as vantagens que trazem. Os estabelecimentos de ensino tecnico e profissional, as excellentes uni-

versidades americanas, completam, rematam admiravelmente essa obra fecunda. Assim se aprende pratica e utilmente a desenhá-la desde a simples linha recta até os planos de edificios soberbos, de pontes gigantes, cas, de possantes usinas e fabricas. Assim o Americano, desde a mais tenra idade, aprende a ser uma unidade eficiente, um cidadão útil e operoso, que confia em si proprio e por si proprio sabe encarar sem receio a luta pela vida.

A propaganda dessas escolas, dessas universidades não resulta, como seu prestigio tambem não resulta, do valor decorativo dos diplomas, mas sim da real proficiencia daquelles que cursam com vontade sincera de estudar e aprender. Por que razão não fazemos aqui o mesmo? Por que razão em vez de mandar nossos filhos estudar no estrangeiro, não lhes offerecemos aqui os mesmos elementos que elle lá vai encontrar? Não nos faltam intelligencias — falta-nos, apenas, o bom senso, o espirito pratico, a comprehensão real da vida moderna; intensa, vertiginosa, sempre activa, nas suas manifestações do progresso mercantil e industrial. Em vez disso, até agora, preocupavamos nos de preferencia com o valor ornamental dos diplomas preparando, em vez de homens praticos, trabalhadores animosos, simples candidatos a empregos publicos, em cujo desempenho se esquecem das profissões liberaes que abraçaram. Cada eleitor quer um emprego em qualquer departamento da publica administração. Ora, por maior que seja o numero dos lugares, nunca serão bastantes para attender ao alluvio de pedidos.

Os representantes de um eleitorado assim, em grande parte constituindo, vêm se forçados a solicitar empregos sobre empregos, e não raro, não bastando os disponiveis, cedem ás instancias que os assediam, aumentando os quadros do funcionalismo publico sem necessidade alguma. Nessas condições, os congressistas, ao envez de ser, como devem, os fiscaes do Governo, vivem em constante dependencia deste, para conseguirem d'elle a realização das aspirações da legião de candidatos a um emprego publico, qualquer que este seja, pouco importante que para eu ex-reicio falleciao candidato competencia. Ainda por ali uma das causas do acrescimo consideravel que se tem vindo operando na despesa publica e que não data de hontem. E' antigo e, com o tempo, esse mal tem cada vez mais se desvalidado, abastado, prejudicando a boa marcha dos negocios publicos, passando sobre o Thesouro tanto da União como dos Estados. Por esse e outros motivos que, nestes proximos annos, a perspectiva do corte nas despesas publicas não parece tão magdo de difficuldades como aquella que o quadriennio Campos Salles defrontou com uma firmeza e patriotismo dignos, por todos os titulos, de ser imitada e seguida. E' que, já agora, ha muito que cortar, o que, naquelle tempo, não succedia, por isso mesmo, a acção de Campos Salles e Joaquim Murtinho ainda mais admiravel hoje nos surge, destacando os vultos veneraveis desses dois benemeritos estadistas que não hesitavam em cumprir o seu dever, sacrificando ao bem estar e á felicidade da nação a propria popularidade.

—A' noite, depois da inauguração da pedra fundamental de um estabelecimento de instrucção, construido por iniciativa particular, e em que foram paronymphos o dr. Wenceslau Braz e a sra. Vivaldi Ribeiro, houve

a sessão solemne da camara, para a inauguração da luz electrica da cidade.

Sob a presidencia do vice-presidente da Republica, deu-se inicio á solemnidade, levada a effecto no principal theatro da cidade, literalmente cheio do escól da sociedade varginhense.

A sra. d. Silvia Frota, paronympha do acto, locando a um botão a isso destinado, fez ligar a illuminação da cidade.

Milhares de lampada acenderam-se sob as aclamações entusiasticas, ao estriugir de foguetes e ao som das bandas de musica.

Fallou, então, o sr. Vivaldi Ribeiro, em eloquente discurso, frisando a importancia da hulha branca no futuro economico de Minas, respondendo-lhe em nome da Municipalidade, o Promotor Publico da comarca, Walfrido Silvino.

Por fim, usaram da palavra os srs. dr. Wenceslau Braz, que mais uma vez reaffirmou as idéas expendidas na sua plataforma, lida por occasião do banquete de dezembro, e dr. Delfim Moreira salientou quanto lhe era grato aquelle momento em que vinham apreciar todos uma obra de grande empreza mineira, realizada com denodo por um mineiro de raro valor.

Relembrando o discurso do dr. Wenceslau Braz, disse que abundava nas mesmas palavras agradecendo o acolhimento do povo de Varginha, a que ambos eram, desde muito, gratos.

Depois, accentuou que, no governo do estado seguirá a trilha do seu illustre amigo, procurando, principalmente, o engrandecimento economico do estado pelo applauso dos grandes empreendimentos, e prestando na politica o mais dedicado apoio ao futuro governo da União.

Telegrammas

Serviço especial do DIARIO DO PIAUHY

INTERIOR

RIO, 7.

Foram reeleitas quasi todas as comissões da Camara Federal, que reelegou os seus secretarios, com excepção apenas do sr. Raul Fernandes da Veiga, deputado fluminense, que foi substituido pelo deputado Elisio de Araújo por uma maioria de 83 votos contra 49. Appareceram dois votos em branco e dois inutilizados RIO, 7.

Foi nomeado o sr. dr. Worliger Ferreira, irmão do deputado piauhense Felix Pacheco para o logar de juiz federal no Acre RIO, 7.

Foi jubilado o sr. dr. Vieira Sauto lente da Escola Polytechnica e nomeado para substituí-lo o dr. Aarão Reis. RIO, 7.

Foram nomeados professores ordinarios da primeira cadeira de chimica medica da academia da Bahia o dr. Clementino da Rocha Fraga e de clinica psychiatrica da mesma academia o dr. Mhrio Carvalho. RIO, 7.

O sr. marechal Hermes da Fonseca desceu defini-

tivamente de Petropolis, sendo saudado na estação pelo corpo diplomatico. RIO, 7.

Amanhã o sr. senador Pinheiro Machado, entre outras manifestações de apreço, receberá a dos moços republicanos, que lhe offerecerão um brinde.

DO ESTADO

PARNAHYBA, 8.

Os amigos e correlograrios do senador Pinheiro Machado, têm lhe telegraphado, folicitando pela passagem do seu anniversario natalicio.

EXTERIOR

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 7.

Acha-se assentado que a conferencia da mediação do A. B. C. no conflicto entre Mexico e Estados Unidos, terá logar em Niagara, no Canadá.

FRANÇA

PARIS, 7.

O «Temps», o «Petite Republicque», o «Homme Libre» e outros jornaes parisienses continuam dedicando artigos especiais e encomasticos á mediação do A. B. C. (Argentina, Brazil e Chile) na lucta entre p Mexico e os Estados Unidos.

Em Londres a mesma cousa faz o grande diario o «Times».

PORTUGAL

LISBOA, 7.

O sr. dr. Regis de Oliveira e sua exma. esposa visitaram a cidade do Porto, onde foram muito aclamados.

Varias Noticias

Notas policiaes.—Patrolha.—Patrolhará a cidade e o mercado publico hoje (sabbado) o subdelegado de policia do 5.º districto, sr. Laurindo José Veloso, e o theatro o do 3.º districto sr. Manoel Francisco Monteiro.

Captura.—Hontem, pela manhã, no mercado publico, apresentou-se um individuo mulato, imberbe, franzino, que, conhecido de Raimundo Nonnato Vieira que alli se achava, como sendo elle criminoso em Caxias, foi immediatamente preso pelo subdelegado Joaquim Guedes, que mandou apresental-o nesta secretaria. Aqui, esse individuo disse chamar-se Antonio dos Santos, ter 31 annos de idade e residir em Urussuhy. O dr. secretario da policia, porém, entrou em averiguações, e notando visivel perturbação no tal individuo, fê-lo cahir em contradicções. Foram chamados para prestarem informações algumas pessoas que já residiram em Caxias, entre as quaes os srs. Vicente Paulino e Lucio da Paixão Bezerra, os quaes reconheceram, o referido individuo, declarando que elle se chama Raimundo Lobão e em Caxias é criminoso de um homicidio perpetrado á manopla.

Apurada assim a sua identidade, o dr. secretario da policia telegraphou immediatamente ao delegado de policia daquelle cidade maranhense, para que providencie com urgencia sobre a remessa do referido criminoso.

Delegacia Fiscal.—Foram hontem recolhidas á delegacia fiscal as seguintes importancias 115\$460, pela collectoria, 141\$600, pelo telegrapho.

—Na caixa economica foi hontem depositada a quantia de 3:100\$000.

Districto telegraphico.—Da viagem de inspecção que fizera até Codd, regressou hontem o dr. Oliveira Bello, Engenheiro chefe do districto telegraphico deste estado, acompanhado do inspector de 4.ª classe Brandão Junior e do guarda de 1.ª José Luiz Texeira.

—Pelo sr. dr. director dos telegraphos foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude:

De 90 dias, com ordenado, ao telegraphista de 3.ª classe Julio Dias Ribeiro.

De dois mezes, com dois tercios, diaria, ao regional Benedicto Pacheco.

—Foi removido para o districto do Ceará o regional deste districto, João Victor do Nascimento.

—O sr. dr. director dos telegraphos mandou scientificar a chefia deste districto que não convenem admissão de mensageiro nas estações de pequeno movimento.

—O sr. dr. subdirector da contabilidade, em vista da interpretação do sr. ministro da fazenda, communicou para os devidos fins que não é exigível selo o fixo estampilha 300 reis nos recibos passados nas 2.ª e mais vias de contas apresentadas para pagamento das repartições publicas.

—Foi transferido da estação de Periperi para a de Flores, o praticante regional Raimundo da Rocha Maciel Netto.

—O sr. dr. director dos telegraphos mandou submitter a exame pratico de telegraphia, os praticantes regionaes José de Calazans Pinto d'Oliveira e Antonio Marques de Sampaio.

Pelo Tribunal de Justiça.—

A sessão de ante-hontem, do Tribunal de Justiça do estado, revisou-se de alguma importancia por sahir fora das normas habituaes, O desembargador Carlos Costa, presidente, pela primeira vez na historia dos julgados do Areopago piauhense divergiu do voto do seu collega, desembargador Heividio Aguiar. E segundo ouvimos tem sido isto uma nota extraordinaria, causando geral assombro.

A sessão foi mesmo um tanto agitada.

Tratava-se do julgamento dos embargos ao acordam que annullou a acção de execução de custas, proposta pelo advogado Lucrecio, contra a Intendencia Municipal desta capital. O desembargador Carlos Costa, divergindo do seu illustre collega levou, por signal, escripta a justificação do seu voto. E quando este estava com a palavra, começou a dar repetidos apertes. O desembargador Heividio, então, teve de admoestalo-o, lembrando-lhe o seu caracter de presidente do Tribunal, que o obrigava a manter e não a perturbar a ordem.

Triumphou, afinal, a opinião do desembargador Heividio e os embargos do advogado Lucrecio foram julgados improcedentes.

MOVIMENTO SOCIAL ANIVERSARIO

Passa hoje o risonho anniversario natalicio da formosa senhorita Maria Pires, intelligente alumna da Escola Normal,

Palcos e telas

Ante-hontem o Cinema Guarany executou na soirée chlo que esteve bastante concorrida, um programma organiado verdadeiramente a capricho, salientando-se o *Segredo do Mar* que como haviamos dito é uma fita de lances agradaveis e sensacionais e que commoveu geralmente.

Para hoje o Guarany já organiou um programma que, sem duvida, irá causar muito successo.

Desse programma destaca-se um dos mais celebres dramas policieis intitulado *Ferrabraz contra a quadrilha dos Luvas brancas* ou *A mão de ferro*.

Esta fita que foi exhibida ultimamente no Recife, alcançou um successo extraordinario. O drama é dividido em 2 actos com 1.400 metros.

Certamente, terá, hoje, o Guarany uma casa repleta.

Necrologia

Ante-hontem, pelas 11 horas da noite, falleceu nesta capital com a idade de 32 annos, o sr. Raimundo Monteiro, digno filho do sr. capitão João da Cruz Monteiro, conselheiro municipal. O indito moço, ha cerca de 2 mezes, chegara do Amazonas bastante doente, e os seus soffrimentos se foram aggravando dia a dia, sendo improprios para debal-os os recursos medicos e os carinhos da familia. O enterramento teve lugar hontem pela manhã, sendo bastante concorrido.

Aos desolados paes, irmãos e demais parentes do illustre extinto, apresentamos a expressão sincera do nosso pesar.

IMPrensa OFFICIAL

Expediente do dia 7 de maio de 1914.

Officio (Do director).—Ao sr. secretario de estado do governo, accusando o seu officio datado do dia anterior e acompanhado da copia do Relatório que o mesmo apresentou ao exm. sr. dr. governador do estado, para ser publicado no *«Diario do Piauhv»* e tirado em folhetos.

SECRETARIAS DE ESTADO

SECRETARIA DO GOVERNO
ACTOS DO GOVERNADOR
Dia 6

Portaria nomeando a normalista diplomada, d. Maria da Penha da Silva Lopes, para reger effectivamente a cadeira do sexo masculino da cidade de Florianópolis.

Pela Secretaria do governo fizeram-se as devidas communicações.

ACTOS DO SECRETARIO

Dia 7

Portaria concedendo ao 2º escriptuario Raymundo de Moura Baptista, que se acha doente, sessenta dias de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier, de accordo com o Regulamento interno desta mesma secretaria. Fizem-se as respectivas communicações.

SECRETARIA DA POLICIA

Expediente do dia 7 de maio de 1914.

Officios (do secretario).—Ao sr. coronel secretario da fazenda, remetendo, devidamente despachada, uma petição do sr. Pedro Pereira, na qual requer o pagamento da quantia de rs. 175\$300, imposta que vence mensalmente como regente da orquestra de instrumentos de corda do corpo militar de policia e relativa ao mez de Abril ultimo.

Ao sr. tenente coronel com-

mandante do corpo militar de policia, communicando que, por despacho do dia anterior, o exm. sr. governador concedeu a licença de 50 dias ao muzico de 2ª classe desse corpo João Victorino de Assumpção Filho, para tratamento de sua saúde.

—Ao sr. director da repartição de agricultura, terras, viacão e obras publicas deste estado, communicando que no termo de contracto entre esta secretaria e a exm. sra. d. Joanna Portellada de Areia Leão, do predio sito à rua «Alvaro Mendes» desta capital, o qual serve de secretaria da Policia, foi firmado na 1ª clausula o seguinte: o aluguel começará a 21 de Agosto de 1913 a 30 de Junho de 1916, a razão de 2.400\$000 annuaes, obrigando-se o Estado a pagar os alugueis mensalmente, correndo por conta do mesmo Estado o abastecimento d'agua e conservacão do predio.

Despachos (Do governador).—Petição de Augusto Pereira Nunes, 2º Tenente do corpo militar de policia requerendo o pagamento da ajuda de custo a que tem direito pela viagem, que, por ordem superior, emprehendeu da cidade de Florianópolis à villa de Urussuhv, tendo passado por Jeromenha.

Pague-se em termos. Petição de Alvaro Ferreira Neves, musico de 1ª classe do Estado Maior do Corpo militar de policia, requerendo a licença de 15 dias de licença para visitar sua familia no povoado Altos.

Deterido, de accordo com a informacão do commandante do corpo.

Expediente do dia 8

Despacho (do governador). Petição de Castro Silva & Comp. requerendo o pagamento da quantia de rs. 2.071\$000, proveniente de diversos objectos fornecidos para o corpo militar de policia, conforme os documentos que juntou.

Pague-se em termos. **Officios** (do secretario). Ao sr. secretario da fazenda, remetendo, devidamente despachada, uma petição dos srs. Castro Silva & Comp., requerendo o pagamento da quantia de rs. 2.071\$000, de diversos objectos fornecidos ao corpo militar de policia conforme os documentos que juntou.

Ao mesmo, remetendo uma petição de 2º tenente do corpo militar de policia Augusto Pereira Nunes, devidamente despachada, requerendo a ajuda de custo a que tem direito pela viagem que emprehendeu de ordem superior, da cidade de Florianópolis à villa de Urussuhv, tendo passado por Jeromenha e Appatecã.

Ao sr. tenente-coronel commandante do corpo militar de policia, communicando, para os devidos fins, que, por despacho de hontem, do exm. sr. dr. governador do estado, foi concedida a licença de 15 dias ao muzico desse corpo Alvaro Ferreira Neves, para visitar sua familia no povoado «Altos».

SECRETARIA DE FAZENDA

EXPEDIENTE

Mez de abril de 1914

Dia 20

Portarias

Ao collecter de Valença idem idem do mesmo mez, no valor de rs. 695\$540, sendo: em dinheiro 584\$294, em documentos 110\$246, acargo 1\$000 rs. por ter contado porcentagem demais pela remessa.

Ao de Batalha idem idem ditos de março no valor de... 992\$213, sendo: em dinheiro 833\$859, em documentos... 158\$354.

Ao de Urussuhv idem idem idem ditos de fevereiro, no valor de rs. 550\$907, sendo: em dinheiro 464\$572, em documentos 68\$088, acargo 18\$307, por ter cobrado aluguel de casa e contado 2 1/2 o envez de 1 1/2 o pela remessa.

Ao de Jeromenha idem idem idem ditos no valor de rs. 587\$680, sendo em dinheiro 496\$486, em documentos 79\$994, acargo 11\$200 por não ter juntado a folha de pagamento a presos.

Ao agente fiscal de Martuás idem idem ditos de março, no valor de rs. 811\$450, sendo: em dinheiro 612\$051, em documentos 199\$390.

Ao administrador da mesa de rendas de Florianópolis idem idem ditos idem, no valor de rs. 14.225\$877, sendo: em dinheiro 11.998\$416, em documentos 2.227\$461.

Ao collecter de Campo maior, remetendo-lhe um livro de conhecimentos diversos, como requisitou em officio n. 28, de 15 do corrente.

Ao de Picos, idem idem idem idem, conforme requisitou em officio n. 34, de 10 do corrente mez.

Dia 30

Portarias
Ao sr. collecter de Miguel Alves, scitificando-lhe que foram recebidas nesta secretaria as rendas arrecadadas nessa collectoria no mez de março, no valor de rs. 4.763\$789, sendo: em dinheiro 4.044\$469, em documentos 724\$320.

Ao sr. agente fiscal de Repartição, idem idem, as rendas de janeiro, no valor de rs. 1.048\$008, sendo: em dinheiro 839\$614, em documentos 208\$394.

Ao mesmo, idem idem idem idem, ditos de fevereiro, no valor de rs. 846\$723, em dinheiro 557\$876, em documentos 288\$847.

Idem ao sr. collecter de União, idem idem idem, ditos de março, no valor de rs. 7.094\$644, sendo: em dinheiro 6.369\$075, em documentos 724\$876, acargo 691 por erro de calculo.

Idem ao de Amarante, idem idem idem, ditos do mesmo mez no valor de rs. 4.066\$089, sendo, em dinheiro 3.593\$790, em documentos 412\$299.

Idem ao de Corrente, idem idem idem, ditos de fevereiro, no valor de rs. 47\$373, sendo: em dinheiro 20\$000, em documentos 27\$373.

Idem ao de S. Pedro, idem idem idem, ditos de março no valor de rs. 1.395\$990, sendo: em dinheiro 1.140\$026, em documentos 255\$964.

Ao sr. thesoureiro Antonio A. de Castro Velloso, determinando-lhe que passe do caixa especial de apolices da divida publica do estado, para o caixa geral a quantia de nove contos e cincoenta mil reis (9.050\$000).

Ao mesmo sr. thesoureiro, determinando-lhe que se faça debitar no caixa especial de apolices da divida publica do estado, pela quantia de vinte nove contos de reis (29.000\$000), correspondente as apolices do valor de 50\$000 cada uma, de numeros 9.500 a 10.079.

TRIBUNAL DE CONTAS

619.ª sessão ordinaria de 19 de fevereiro de 1913.

Presidencia do dr. Wladimir do Rego Abreu.
Representante do ministerio publico, dr. Lucrecio Dantas Avellino.

Secretario, Pedro Piauhylino de Hollanda Campos.
Presentes os srs. dr. Gonçalo de Castro Cavalcanti, director da despesa, e o coronel Norberto de Castro e Silva, director da receita; foi aberta a sessão. Não houve julgamento.

Ordens de pagamento regestridas a 13 e 17 do corrente mez, em virtude de despacho do sr. presidente deste tribunal:

Da quantia de 4.083\$700 aos srs. Castro, Silva & C., de fazendas para fardamento fornecidas ao Corpo Militar de Policia.

Idem de 2.103\$000 aos mesmos srs., idem.

Idem de 434\$072 aos mesmos srs. de objectos que forneceram a 8 selvicolas.

Idem de 3.000\$000 ao secretario de estado da policia, para ocorrer à despesas feitas com diligencias policieas.

Idem de 60\$000 ao secretario do Tribunal de Justiça, para ocorrer à despesas com transmissão de telegrammas do mesmo Tribunal.

650.ª Sessão ordinaria em 26 de fevereiro de 1913.

Presidencia do dr. Wladimir do Rego Abreu.

Representante do Ministerio Publico, dr. Lucrecio Dantas Avellino.

Secretario, Pedro Piauhylino de Hollanda Campos.

Presentes os srs. dr. Gonçalo de Castro Cavalcanti, director da despesa, e o coronel Norberto de Castro e Silva, director da receita; foi aberta a sessão.

Não houve julgamento.

Ordens de pagamento regestridas a 20 e 22 do corrente mez, em virtude de despacho do sr. Presidente deste Tribunal:

Da quantia de 20\$000 a Belilino Gomes Ferreira, por serviços como encarregado de fazer a iluminação do Palacio do governo, relativamente ao mez de Janeiro findo.

Idem de 2.255\$700 ao Forteiro da Secretaria do governo, Manoel Tavernard, de telegrammas officiaes expedidos pelo mesmo governo.

Idem de 1.500\$000 ao dr. Francisco Freire de Andrade, por serviços medicos que prestou nos municipios de Peripery e Piracuruca, na debellação da variola.

Idem de 465\$500 aos srs. Ferraz & Comp. de despesas feitas pelos srs. Roberto Wall & Comp. de Caxias, com a remessa de 16 caixas com borracha enviadas ao muzeu Commercial do Rio de Janeiro.

Idem de 48\$000 aos mesmos srs. de uma passagem de ré, do porto desta capital ao de Parahyba, fornecida à requisição do governador do Estado.

Idem de 330\$000 aos srs. A. Campos & Comp. pela venda que fizeram de um burro, para a carroça do Corpo Militar de Policia.

Idem de 998\$400 ao Tenente Quartel Mestre do Corpo Militar de Policia, despedido com o funeral do major, Gerson Edison de Figueiredo.

Idem de 200\$000 a Henriqueta de Abranches Castello Branco, porquanto preparou 40 fardamentos de brim kaki, para o Corpo Militar de Policia.

Idem de 250\$000 a Clementino de Barros, de 250 jugulares e 50 palas para bonets, que fez para o referido Corpo.

Idem de 105\$008 ao coronel João Augusto Rosa, Secretario da Fazenda aposentado, de ajuda de custo pela viagem desta capital à cidade de Amarante, para onde segue em commissão do governo do Estado.

Idem de 368\$200 ao Tenente Quartel Mestre do Corpo Militar de Policia, despendida com o funeral do anseçada do mesmo Corpo, Antonio Pereira da Costa.

651 Sessão ordinaria em 5 de março de 1914.

Presidencia do sr. Wladimir do Rego Abreu.

Representante do ministerio publico, dr. Lucrecio Dantas Avellino.

Secretario Pedro Piauhylino de Hollanda Campos.

Presentes os srs. dr. Gonçalo de Castro Cavalcanti, director da despesa e o coronel Norberto de Castro e Silva, director da receita; foi aberta a sessão.

Não houve julgamento.

EDITAES

Luiz de Moraes Correia, secretario de Estado do governo etc.

Faço saber a todos a quem o presente edital interessar, que, de accordo com a communicacão do exm. sr. ministro presidente do Supremo Tribunal Federal ao exm. sr. dr. governador do Estado, estado vago o cargo de Juiz Federal da secção do Estado do Rio Grande do sul, deverão os candidatos ao preenchimento daquella vaga apresentar os seus documentos e petições dentro do prazo de 30 dias, a contar de 5 de maio a 3 de junho vindouro, às 16 horas, na secretaria daquelle Tribunal, tudo de accordo com o artigo 184 do Regulamento interno do mesmo Tribunal.

Secretaria do governo em Therezina, 6 de maio de 1914.

Luiz de Moraes Correia.

Delegacia fiscal do thesouro nacional no Piauhv

N.º 2

De ordem do sr. delegado fiscal, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o sr. ministro da fazenda, conforme communicou a directoria de seu gabinete, em telegramma de 4 do corrente, resolveu, por circular da mesma data, prorogar, até 31 de dezembro do fluente anno, o prazo para o recolhimento das moedas de cobre do antigo cunho.

Secretaria da delegacia fiscal do thesouro nacional no Piauhv, Therezina, 6 de maio de 1914.

Humberto de Oliveira, 2º escriptuario-secretario.

TRIBUNA LIVRE

DR. DUARTE PIMENTEL
Medico e operador

Especialista nos tratamentos e operações de olhos, ouvidos, nariz, garganta e vias urinaes.

Com mais de 28 annos de vida clinica, no Brazil e na Europa, dispõe de instrumentos e apparatus mais aperfeicoados concorrentes aos tratamentos das molestias de sua especialidade, dando assim a maior effiecia e garantia ás suas curas. Demorar-se-á em Therezina, cerca de dois mezes, onde se acha a serviço de sua profissão e offerece os mesmos ás pessoas que o queiram consultar ou fazer qualquer tratamento.

Attende á chamados por escripto em sua residencia na avenida Antonio Freire (antiga Freire Serafim) em frente ao palacete do Barão Castello Branco onde tambem dá consultas das 10 horas da manhã a de 1 ás 3 da tarde.

Accetta chamados para o interior do estado, mediante ajuste previo.


Telephone—56.
Th. 22 de Março de 1914.

Declarações, sob abaixo assignados, que nesta data vendemos ao sr. Antonio Simões André nosso estabelecimento denominado Padaria e Merceria Portuguesa sita à Rua de S. José n.º 23, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Therezina, 28 de Abril de 1914.
J. Bastos & Comp.

BROMIL COM TOSSE

OFFICINA PARA CURAR BRONCHITES, COQUELUCHE, ASMA, RONSQUIDO E QUALQUER TOSSE. REUNE EM SI PROPRIEDADES CARACTERISTICAS, ANTISEPTICAS E MANTES, ANTISPASMICAS E EXPECTORANTES, ATIVAS E EFICAZES, DESMONTANDO O PENTE E FAZ EXPELLIR O CATARRO, PRODUZINDO ASSIM A CURA IMMEDIATA. LABORATORIO DAVID & L. S. GUILHÉ - RIO DE JANEIRO.



BROMIL

Tinturaria Hispano-Americana

Jesus Mora Biza; a demorando-se por algum tempo nesta capital, oferece ás exm. famílias e ao distincto povo thezinezense os seus trabalhos de tinturaria; tingindo roupas de casemiras, sêdas, alpaca e outras pelo systema moderno. Todos os trabalhos são garantidos não contendo substancia alguma que possa manchar qualquer roupa interna. Lava e tinge em 24 horas. Outrosim: Encarrega-se ao mesmo tempo de qualquer trabalho photographico quer em casa quer particularmente. Preços ao alcance de todos. Rua da Gloria n.º 55. Theresina.

A INDEPENDENCIA

Sociedade Mutua de Economia Popular

Registrada no Registro Geral de Fundos e Hypothecas de SÃO PAULO

SECCAO PREDIAE: Distribuição gratuita de a unica de predios a seus mutuários.

SECCAO DE PECULLOS PREDIAES: Pecullos de 50, 25, e 11 contos, alem de predios no natal e bonificacoes.

CONTRIBUICOES: DE 2500, 5000 e 10500 MIL REAIS. Entrada de 1000 e em seguida ao ultimo orçao devolve-se a importancia das entradas com mais 10%. Em caso de fallecimento faz-se á o immediato reembolso aos herdeiros.

Sede Central RUA LIBERATO BARDARO, II CAIXA POSTAL N.º 11000

Endereço: Telegraphico "AN-INDEPENDENCIA" SÃO PAULO

AGENTES NO PIAUHY: Sã & Comp. End. Telegr. THERESINA.

QUEM CONTESTARÁ QUE O Thesouro da Familia PRIMA EM PAGAMENTOS?

20:000\$000 acaba de ser pago a d. Maria Leopoldina da Silva Bastos, beneficiada do socio fundador Manoel do Nascimento Guimarães Bastos, como provam os documentos abaixo.

Recebi do coronel Silvino Piolito, Director-thesoureiro da Sociedade Mutua Thesouro da Familia, com sede no Recife, a importancia de vinte contos de reis (rs 20:000\$000) relativa ao peculho a que tenho direito na qualidade de beneficiaria do meu marido Manoel do Nascimento Guimarães Bastos, socio da serie «Inicial» sob n. de inscriçao, 39, do que dou plena e geral quitação ficando nesta data o respectivo seguro, saldado e cancelado para todos os effeitos de direito.

Recife, 30 de janeiro de 1914. Maria Leopoldina da Silva Bastos.

Testemunhas: Dr. Augusto Aristheu Ribeiro. Alberto Carlos Paes Barreto. Luiz de C. Pires Andrade. Joaquim Pereira de Freitas.

As firmas estão reconhecidas pelo tabellião. Edmundo Assis Rocha.

Illms. srs. directores do Thesouro da Familia. Saudações. Embora ainda ferida pelo golpe de uma morte de meu esposo Manoel do Nascimento Guimarães Bastos, venho porém louvar o modo porque tão presurosamente realisou o Thesouro da Familia, o pagamento do peculho a que tinha direito, no valor de vinte contos de reis (rs. (20:000\$000).

O Thesouro da familia é uma instituição caridosa que se recomenda pela pontualidade de seus pagamentos e presteza com que saida os seus pecullos. Eu vos dou o meu agradecimento e podem fazer desta o uso que vos convier.

Recife, 30 de janeiro de 1914. Maria Leopoldina da Silva Bastos.

A firma acima escripta está reconhecida pelo tabellião. Edmundo Assis Rocha.

O THESOURO DA FAMILIA está autorizado a funcionar e aprovado pelos decretos ns. 10304 e 10595 e Carta Patente n.º 78 Deposito no Thesouro Nacional 100:000\$000

O THESOURO DA FAMILIA já tem pago de pecullos a importancia de reis 265:910\$000

SEDE SOCIAL. Rua Barão da Victoria n. 23. 1.º andar

Telef. n. 992—Caixa do Correo n. 255. End. THESOURO e Código Tel. Ribeiro.

Reife—Pernambuco

Jose Euclides de Miranda.—PROCURADOR

CLINICA DENTARIA

Dr. Tomaz de Carvalho

MEDICO OPERADOR

Accetta chamados a qualquer hora do dia e da noite.

Residencia: rua Marechal Deodoro. Consultas gratis aos pobres na farmacia Higienista á rua Ray Barbosa.

ANISIO BULLI

CIRURGAO DENTISTA

RUA GRANDI

ALLIANÇA DO SUL

Companhia de seguros mutuos

Sede: rua Direita n.º 26—sobrado. End. telegraphico «ASUL» caixa postal 409. S. PAULO

Auctorisada a funcionar pelo Dec. n. 9374 e carta patente n. 56 e fiscalisada pelo governo federal.

Seguro de 1:000\$000 com augmento progressivo em encargos para o mutuario, até 10:000\$000

Jora unica, em prestações semestraes ou trimestraes em dois annos. 1.000\$000 20\$000

Quota por fallecimento 20\$000

Serie 2.000 mutuarios

O plano de seguro de vida organizado pela ALLIANÇA DO SUL é o mais garantido racional e economico. Para maiores esclarecimentos dirigem-se ao seu director, actualmente nesta cidade.

Basilio Ca. ara

HOTEL DO COMMERCIO

PEÇAM PROSPECTOS

CIGARROS AZ DE PAUS

Fabrica "Cruzeiro" de Cigarros



A. Motta & C.ª Parnahyba — Piauhy

Os nossos acreditados cigarros são vendidos em Theresina, a grosso, pelos srs. Leocadio Santos, Irmão & C.ª, aos menores preços que podemos fazer.

A. MOTTA & C.ª

"CASA PAULISTA"

Arthur Lundgren & C.ª

Communicam aos distinctos freguezes, que acabam de receber pelo vapor «America» entrado em 1.º do corrente 70 fardos com diversos tecidos de padrões escolhidos a capricho, e hoje pela estrada de ferro de Caxias 37 fardos com tecidos de diversos padrões, não deixando nada a desejar ao mais exigente freguez. Alem da grande variedade de seus artigos, destaca-se a afamada Chita Pechincha com 65 centimetros de largura a 260 reis o metro !!!

Vêr para crêr

Recebem por quasi todos os vapores grandes novidades. Brevemente maiores surpresas.

Vendas exclusivamente á dinheiro

PREÇOS FIXOS

João Clodoaldo Linhares, GERENTE.

Hotel 15 de Novembro

O mais bem montado e preparado para hospedes situado no centro da cidade

Accetta-se hospedes e encarrega-se de serviço para fora do estabelecimento

Ajuste previo com o proprietario

JUSTINO BARBOSA

PREÇOS CORRENTES

DA FABRICA SÃO JOÃO DE Azevêdo & Comp.

Rua S. José n.º 14 THERESINA—PIAUHY

Vinho branco, de fructas, decimo	19\$00
Dito fino, de fructas, caixa de duzia	10\$00
Vinagre tinto, de fructas, decimo	15\$00
Dito branco	14\$50
Aguardente de hortelã pimenta, decimo	44\$00
Idem idem idem, caixa de duzia	10\$00
Cognac Rio Branco	25\$00
Licor Fino de Rosa	18\$00
Genebra Typo Fockink	16\$00
Vinagre branco uma garrafa	300

Vende-se na caza de negocio de José Ferreira d'Azevedo.

RUA RIACHOELHO n. 23—24—